

## Monitorando o estudo

- 1 Domínio espanhol.** Sobre o domínio espanhol, explique:
  - a. o modo como a Espanha conquistou o trono português;
  - b. o que foi a União Ibérica;
  - c. as principais conseqüências da União Ibérica para o Brasil.
- 2 Invasões holandesas.** Comente as razões políticas e econômicas que levaram às invasões holandesas no Brasil.
- 3 Governo de Nassau.** Como foi o governo de Maurício de Nassau no nordeste brasileiro?
- 4 Insurreição Pernambucana.** Explique os motivos da Insurreição Pernambucana.
- 5 Império espanhol.** Comente o sentido da frase: O Sol nunca se punha sobre o império espanhol.
- 6 Crise portuguesa.** Por que a economia portuguesa estava em crise, ao final da União Ibérica? Que conseqüências essa crise trouxe para o Brasil?
- 7 Exploração do Brasil.** Durante a crise portuguesa, D. João considerava o Brasil como "a sua vaca de leite". Explique o significado dessa expressão.
- 8 Colonização holandesa.** Algumas pessoas acham que o Brasil de hoje seria mais desenvolvido, caso tivesse sido colonizado pelos holandeses. Qual a sua opinião a respeito disso?
- 9 Guerra dos Mascates.** Explique os motivos que levaram à Guerra dos Mascates (1710).

## Aprofundando o estudo

### A União Ibérica e as conseqüências para Portugal

*Quando da união das coroas ibéricas, em 1580, Portugal viu-se envolvido pelas rivalidades espanholas, sobretudo com relação à Holanda, que, a partir do fechamento do porto de Lisboa, foi impedida de obter, nesse porto, as especiarias orientais e os produtos coloniais americanos. Sendo a detentora da redistribuição desses produtos para o norte da Europa e Mediterrâneo, a Holanda não teve outra alternativa senão lançar-se em busca daquelas mercadorias nas áreas produtoras. Assim, já nos últimos anos do século XVI, os holandeses tinham atingido o Oriente pela rota do Cabo, e em 1602 fundaram a Companhia das Índias Orientais, que recebeu o monopólio do comércio oriental, compreendido entre o cabo da Boa Esperança e o estreito de Magalhães: todo o Índico e o Pacífico. Paulatinamente, a partir deste instante, a hegemonia holandesa se firmou no Oriente, à custa de recuo dos portugueses. Após a fundação de Batávia (1619), na ilha de Java, os holandeses fazem dela sua base de irradiação, e até meados do século XVII estendem-se pelos pontos básicos do Índico.*

A  
abaste  
da Co  
dias O  
E  
Brasil,  
do o p  
co ano  
Pernan  
mais a  
A  
compr  
ção ec  
as fon  
1641, s  
F  
do rec  
reação  
conqu  
A  
a Colô  
do Ce  
F  
nas co  
mas co  
te, o e  
ociden

O ouro

## Ent

Le  
da, pro

**1** A H  
ra o  
des  
Lisb

**2** Por

**3** Con  
tuga  
ame

Leia o texto assinalando as palavras que você não entendeu. Em seguida, procure o significado dessas palavras em um dicionário.

- 1 A Holanda era a detentora da redistribuição das especiarias orientais para o norte da Europa e Mediterrâneo. Qual a atitude tomada pelos holandeses, depois que a Espanha resolveu impedir-lhes o acesso ao porto de Lisboa?
- 2 Por que Maurício de Nassau, em 1644, submeteu Luanda e São Tomé?
- 3 Comente a afirmação: Após recuperar sua independência, em 1640, Portugal voltou-se para o ocidente. De afro-asiático, o império tornou-se afro-americano-atlântico.

## Entendendo o texto

*O ouro brasileiro e o comércio anglo-português: uma contribuição aos estudos da economia atlântica do século XVIII.* São Paulo, Nacional, 1979, p. 4-6 (Fragmentos)

VIRGÍLIO NOVA PINTO

A luta entre Espanha e Holanda impediu também que esta última se abastecesse de produtos americanos como o açúcar e o tabaco. A exemplo da Companhia das Índias Orientais, surgiu, em 1621, a Companhia das Índias Ocidentais com o monopólio do comércio atlântico.

Em 1624, organizada por essa companhia, deu-se o primeiro ataque ao Brasil, exatamente no ponto vital da economia açucareira: a Bahia. Frustrado o primeiro ataque pelos holandeses de Salvador em 1625, cinco anos depois investem novamente os batavos, desta vez com sucesso, sobre Pernambuco. O domínio holandês, no nordeste brasileiro, consolidou-se por mais de duas décadas.

Ao assumir o governo de Pernambuco em 1637, Maurício de Nassau compreendeu que, para garantir o sucesso da conquista holandesa e a evolução econômica da nova colônia, necessário seria englobar a área do açúcar as fontes do braço escravo. Assim, armou uma esquadra, que, em agosto de 1641, submeteu Luanda e em outubro seguinte, São Tomé.

Portugal encontrava-se bastante reduzido como potência colonial, quando recuperou sua independência em 1640. Sua liberação, porém, estimulou a reação contra os holandeses na África e no Brasil. Em 1648, Angola foi reconquistada, e em 1654 o nordeste libertado.

As repúblicas se fizeram no Oriente: em 1652, os holandeses ocuparam a Colônia do Cabo e, em 1655, expulsaram definitivamente os portugueses do Ceilão.

Para se organizar após as lutas da independência, Portugal contava apenas com seus próprios recursos, com alguns entrepostos isolados na Ásia, algumas colônias na África e o Brasil. Aliado quase que completamente do Oriente, o eixo de interesses lusitanos tinha que se voltar, forçosamente, para o ocidente: de afro-asiático, o império se tornou afro-americano-atlântico.